

TÍTULO

Abscesso cerebral como complicação de rinossinusite bacteriana

PALAVRAS-CHAVE

Abscesso cerebral. Rinossinusite bacteriana. Empiema subdural.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA/INTRODUÇÃO

A sinusite é caracterizada como uma inflamação na cavidade nasal e seios paranasais, com diagnóstico clínico e tratamento sintomático e/ou antibiótico (se bacteriana). Uma revisão sistemática de 2018, evidenciou que metade dos pacientes com sinusite bacteriana do estudo teve melhora dos sintomas após 1 semana e 2/3 após 2 semanas, mesmo sem uso de antibióticos. Entretanto, existe a possibilidade de complicação de sinusite para abscesso cerebral, que é definido como uma coleção infecciosa focal dentro do parênquima cerebral, cujo tratamento é antibioticoterapia e/ou drenagem.

OBJETIVOS

Destacar a importância de avaliar sinais e sintomas de gravidade em infecção de vias aéreas superiores, a fim de realizar o diagnóstico de suas complicações o mais breve possível, antecipando o tratamento para otimizar o desfecho.

DELINEAMENTO E MÉTODO

Realizado um estudo descritivo do tipo relato de caso, no qual os autores destacam a importância do diagnóstico e tratamento precoce.

RESULTADOS

J.P.S., 21 anos, sexo masculino, pardo, solteiro, natural e procedente de Carapicuíba – SP.

Paciente iniciou quadro de cefaleia, dispneia leve aos esforços, sudorese e dor de garganta há 7 dias. Procurou pronto socorro, onde realizou exames laboratoriais que evidenciaram leucocitose (32.420) e aumento de PCR (13,26). Evoluiu em 48 horas com rebaixamento do nível de consciência, com necessidade de intubação orotraqueal. Realizou tomografia de crânio, que evidenciou velamento e níveis hidroaéreos no seio maxilar esquerdo, células etmoidais esquerdas e porção inferior do seio frontal esquerdo, além de coleção subdural fronto temporoparietal esquerdo com efeito de massa, compressão secundária do ventrículo lateral esquerdo e desvio das estruturas da linha média em até 10 mm. Foi submetido à craniectomia com drenagem de empiema subdural e antibioticoterapia por 6 semanas, com melhora absoluta do quadro.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caso em relato evidencia a importância da avaliação dos sinais de gravidade das infecções de vias aéreas superiores, com o objetivo de diagnosticar e instituir tratamento precocemente, a fim de contornar complicações graves com alta morbimortalidade.